Publicação Bimestral

Informativo
Rede de Arquivos e Bibliotecas

Para sugestões e colaborações, contate o e-mail: arqbiblio@museus.gov.br

ibram
institutobrasileirodemuseus

Volume 4, número 2, maio-junho de 2015

Caros Leitores,

É com prazer que enviamos mais um número do ***Informativo da Rede de Arquivos e Bibliotecas do IBRAM****.*

Agradecemos a todos os colegas que nos enviaram sugestões de pauta para este número, entre eles Marcela Virginia Thimoteo da Silva e Leonardo Neves Batista, ambos servidores da CAB/CGSIM.

O Informativo é um espaço de compartilhamento de experiências, projetos e atividades das áreas de arquivo e biblioteca no IBRAM. Participe, enviando notícias, sugestões de pauta e matérias.

Boa Leitura!

Programas *ArqMuseus* e *BiblioMuseus*

A Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal – CGSIM, por meio da Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus – CAB, vem realizando ações para o desenvolvimento dos **Programas *ArqMuseus* e *BiblioMuseus*.**

Conforme mencionado nas edições anteriores deste informativo, a CAB realizou em 2013 e 2014 uma série de oficinas para a capacitação do corpo técnico, tanto nas unidades museológicas quanto na Administração Central do Ibram, em preservação de acervos.

No 6º Fórum Nacional de Museus foi lançada a "**Coleção ArqMuseus/BiblioMuseus. Preservação de Acervos**", composta por quatro volumes ilustrados: 1. Manual de diagnóstico de conservação para acervos arquivísticos e bibliográficos; 2. Guia para elaboração de políticas de preservação para acervos arquivísticos e bibliográficos; 3. Manual de higienização e controle de pragas em acervos arquivísticos e bibliográficos e; 4. Guia para elaboração de políticas de preservação para acervos arquivísticos e bibliográficos.

Durante as oficinas, a CGSIM solicitou que cada unidade participante desenvolvesse o seu diagnóstico de conservação, a partir da aplicação dos ensinamentos realizados pela consultora Ingrid Beck. O diagnóstico de conservação para acervos arquivísticos e bibliográficos é imprescindível para o desenvolvimento de políticas e melhorias nos procedimentos realizados nos acervos do Ibram.

Com intuito de dar continuidade às ações dos Programas, a CAB irá retomar os assuntos abordados nas oficinas. Na oportunidade cada unidade será comunicada e orientada sobre o procedimento.

Declaração de Interesse Público e Social de Arquivos Privados

O Museu em que você trabalha tem um arquivo privado que seja importante para a história nacional? Você conhece algum arquivo privado, no seu município ou estado, importante para a história e a cultura nacional?

Os arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas, que contenham informações relevantes para a história social, econômica, técnica ou para cultura do país podem ser declarados de interesse público e social por meio de decreto presidencial. Os arquivos e documentos privados já tombados pelo poder Público, arquivos presidenciais e registros civis de entidades religiosas produzidos antes de 1916 são automaticamente considerados de interesse público e social.

Como é feita a Declaração?

A declaração de Interesse Público e Social é estabelecida pela Lei nº 8.159/1991, pelo Decreto nº 4.073/2002 e disciplinada na Resolução nº 17 do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ).

Os detentores do arquivo privado que tenham queiram qualificá-lo como de interesse público devem encaminhar a solicitação ao CONARQ, que por meio de uma Comissão Técnica de Avaliação, emitirá parecer favorável ou não. Em caso favorável, serão tomadas as providências, que culminarão em decreto presidencial.

Os benefícios da Declaração de Interesse Público e Social

Os arquivos assim declarados não poderão ser alienados com perda ou dispersão da unidade documental, nem transferidos para o exterior. Eles poderão ser depositados a título irrevogável ou doados às instituições arquivísticas públicas e, em caso de alienação, o Poder Público tem preferência na aquisição. O acesso aos documentos poderá ser franqueado mediante autorização de seu proprietário ou possuidor.

Segundo o CONARQ, “a declaração de interesse público e social será acompanhada de um diploma, que certificará sua importância para a memória nacional. Esse diploma, além de valorizar o arquivo, é um instrumento para a obtenção de apoio junto às agências financiadoras públicas ou privadas visando à preservação e divulgação do acervo”.

Para saber mais:

Arquivo Nacional e Conselho Nacional de Arquivos http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/

Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus (CAB) / Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM): cab@museus.gov.br

Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos

O Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados - INBCM é um instrumento de inserção periódica de dados sobre os bens culturais musealizados, que integram os acervos museológico, bibliográfico e arquivístico dos museus brasileiros, para fins de identificação, acautelamento e preservação, previstos na Política Nacional de Museus (PNM).

Na instrução Normativa nº 02 de 29 de agosto de 2014 são estabelecidos os elementos de descrição das informações sobre os acervos dos museus que devem ser declarados no INBCM.

Entre os elementos de descrição para os bens culturais “de caráter arquivístico” é exigido o Código de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (CODEARQ).

O CODEARQ é um código específico, atribuído a todas as instituições custodiadoras de acervos arquivísticos, que tem como finalidade identificar de forma única a instituição, com o objetivo de intercambiar informações.

Os demais elementos exigidos seguem às recomendações da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE).

A descrição arquivística é uma atividade fundamental para o acesso aos arquivos. Para que a descrição seja consistente e autoexplicativa são adotadas normas e metodologias padronizadas, que contribuem para a economia de recursos no tratamento técnico dos acervos, a otimização da recuperação da informação, a ampliação do potencial dos instrumentos de pesquisa e o intercâmbio entre as diversas instituições custodiadoras de arquivos.

Segundo a NOBRADE:

O código de referência constitui um dos principais pontos de acesso à unidade de descrição. Composto de três partes principais, duas delas são determinadas a priori, na sua configuração, pela Norma Internacional, e devem se fazer presentes em todos os níveis de descrição. São elas: código do país (BR) e código da entidade custodiadora. (A.N. 2006, p.20)

Exemplos:

BR RJ MIMP Brasil Rio de Janeiro Museu Imperial

BR MG MHCN Brasil Minas Gerais Museu de História e Ciências Naturais

BR SP MIS Brasil Museu da Imagem e do Som de São Paulo

Como fazer parte do CODEARQ?

O CODEARQ é fornecido apenas às instituições que permitam acesso de seu acervo ao público em geral, ainda que sob restrições, mediante preenchimento e envio do formulário Cadastro de Entidade Custodiadora de Acervos Arquivísticos ao Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) .

Então, tem dúvidas sobre o CODEARQ? Você tem acervo arquivístico acessível? Quer saber mais?

Consulte a Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus (CAB) / Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM): cab@museus.gov.br

Conselho Nacional de Arquivos

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/

Programa Memória do Mundo da UNESCO

Para ampliar a difusão do Programa Memória do Mundo da UNESCO - Memory of the World (MOW) no Brasil, o Comitê Nacional ofereceu, durante o prazo de submissão de candidaturas, oito oficinas regionais para apresentação do Programa e treinamento para redação das propostas.

As oficinas regionais tiveram por objetivo diversificar o perfil das instituições que se candidatam, e aperfeiçoar as propostas apresentadas de forma que estados e regiões ainda não representados no Registro Nacional possam apresentar candidaturas qualificadas.

Instituições de gestão de patrimônio documental como arquivos, centros de documentação e memória, museus, universidades, secretarias de cultura e fundações são o público-alvo. As oficinas aconteceram entre os meses de maio e junho, e foram ministradas por membros do Comitê MoWBrasil, com conhecimentos dos processos de montagem dos editais e revisões de candidaturas.

Edital MOWLAC 2015

Está aberto o Edital MOWLAC 2015 do Programa Memória do Mundo da UNESCO, para o envio de proposições ao registro Memória do Mundo, no âmbito regional América Latina e Caribe, até o dia 31 de agosto.

As propostas deverão ser redigidas de acordo com o estabelecido no Edital e obrigatoriamente nos idiomas espanhol e inglês.

Edital MOWLAC 2015 e outras informações: https://mowlac.wordpress.com/

O Comitê Nacional do Brasil - MOWBRASIL, do Programa Memória do Mundo, se coloca à disposição para orientar a elaboração de propostas.

Contato:

Comitê Nacional do Brasil - MOWBRASIL - Programa Memória do Mundo da UNESCO

memoriadomundo.brasil@arquivonacional.gov.br

mowlac@arquivonacional.gov.br

Divulgando

4º SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO EM ARTE

Espaços culturais: reflexões sobre Biblioteca, Arte e Integração

Eixos temáticos

1. Atividades socioculturais em Bibliotecas:
integração entre unidade de informação e usuários
2. Gestão de Bibliotecas de Arte e equipes multidisciplinares:
integração entre a unidade de informação e sua equipe
3. Os 20 anos da REDARTE/RJ:
integração de bibliotecas e centros de informação em Arte
4. Arquitetura de Bibliotecas:
integração entre a unidade de informação e a comunidade

Data: 07 a 09 de outubro de 2015

Local: Casa de Rui Barbosa

Rio de Janeiro

Inscrições:

www.redarterj.com

Informações:

eventos@redarterj.com mailto:eventos@redarterj.com

Realização Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte - REDARTE/RJ

LEVANTAMENTO SOBRE CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DE ACERVOS

O Conselho Nacional de Arquivos, por meio de sua Câmara Técnica de Preservação de Documentos (CTPD), está realizando um levantamento sobre as condições de segurança das instituições custodiadoras de acervos documentais.

O Grupo de Estudos em Segurança de Acervos da Câmara Técnica de Preservação está dando início a essa pesquisa a fim de oferecer dados que subsidiem as ações de salvaguarda do patrimônio documental do país.

Sua participação é fundamental. Preencha o Questionário eletrônico sobre segurança de acervos para podermos identificar as condições de segurança de sua instituição. Compartilhe com sua rede de amigos nas

redes sociais. Ajude o CONARQ, pois, desta forma, será possível propor ações que possam reduzir os riscos a que os acervos documentais estão expostos.

Todas as informações relativas à identificação das instituições participantes da pesquisa ficarão resguardadas sendo que somente elas terão acesso ao relatório final. O período para o preenchimento do formulário é de 30 de junho a 1º de agosto

Caso você queira compartilhar conosco seus estudos e experiências, envie, até o dia 10 de julho, uma proposta sucinta sobre o tema a ser apresentado durante o I Seminário Segurança e Salvaguarda de Acervos Documentais, que será realizado pelo CONARQ, onde serão abordados temas relacionados à segurança de acervos e patrimônio culturais, análise e gerenciamento de riscos, climatologia aplicada aos riscos ambientais, resgate de acervos documentais danificados por água, dentre outros assuntos.

As Instituições que responderem ao questionário terão asseguradas inscrições gratuitas no evento.

Informações preliminares:

• Será fornecido certificado e material didático a todos os participantes

• Serão realizadas visitas guiadas às áreas de Preservação do Arquivo Nacional mediante prévia inscrição.

Acompanhe as notícias sobre a programação final **do I Seminário sobre Segurança e Salvaguarda de Acervos Documentais** na fanpage do CONARQ.

Envie para o email arqbiblio@museus.gov.br suas sugestões, notícias e demais matérias para publicação. Os textos poderão ser editados em benefício da concisão e clareza, com a aprovação do colaborador.

Cenedom Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia

ibram instituto brasileiro de museus

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA